

50\$00 Ch 7A

O aparecimento, em fins de 1958, de uma falsificação da Chapa 7 inviabilizou a ideia de nova edição desta chapa. A necessidade urgente de fabricar notas com este valor levou a considerar o aproveitamento do que de bom tinha a Chapa 7, introduzindo-lhe as modificações que os técnicos acharam mais aconselháveis. A alternativa da criação de uma chapa inteiramente nova não foi adoptada, pois implicava um longo período de demora e maiores custos.

A firma inglesa Thomas De La Rue & Co. Ltd, de Londres, foi encarregada de proceder ao fabrico das chapas e à estampagem das respectivas notas.



Características técnicas:

A estampagem a talhe-doce da frente, a azul-escuro, é praticamente igual à da Chapa 7, excepto nos dísticos centrais e no escudo nacional, que na 7A aparece em tamanho reduzido e dentro da moldura. É, porém, na impressão em “offset” dos fundos que se observam as modificações mais evidentes. As margens estão preenchidas por um desenho numismático disposto em cinco faixas em íris, de grande contraste de cores, paralelas ao lado menor da nota, sendo a faixa central em tom azulado, as duas intermédias a violeta e as laterais em tom esverdeado. A parte central da nota é ocupada por uma zona em duplex, na qual prevalecem os tons azul e amarelo. Esta zona é envolvida por arabescos nas mesmas cores das faixas em íris do desenho numismático.

Na estampagem calcográfica do verso, a verde-escuro, a reprodução da estátua “O Pensador”, de Leopoldo de Almeida, foi desviada para o lado esquerdo, ficando o espaço central, nesta chapa, ocupado por um desenho em duplex igual ao da frente. A composição das margens é também idêntica à da frente, tanto na técnica aplicada, “offset”, como nos desenhos e distribuição de cores. É a única nota das emitidas pelo Banco de Portugal que tem expresso na frente e no verso o número de ordem da chapa.

A aposição tipográfica do texto complementar (data, série, numeração, as palavras “O Governador” e o “Administrador” e chancelas), a preto, foi feita nas oficinas do Banco.

Papel:

Fabricado por: Office Français des Papiers Fiduciaires et Surfins, de Paris. Neste papel foi incorporado um filete de segurança, de traço contínuo, na metade direita, paralelo ao lado menor da nota.

Marca de água: apresenta como filigrana especial, no lado esquerdo, a cabeça de Fontes Pereira de Melo, diferente da estampada na frente da nota, de perfil para o centro, e, na parte inferior, a meio, a legenda “Banco de Portugal” numa só linha.

PRECÁRIO (2009)

	BC	MBC	BELA	QNOVA	NOVA
1960	8	15	35	50	80

ASSINATURAS

50\$00	Chapa 7A – Fontes Pereira de Melo / Reprodução da estátua "O Pensador"			
	05MAI1961	15JUN1965	31DEZ1978	142 x 83 mm 19 220 000
24-06-1960	Rafael Neves Duque / Fernando Emygdio da Silva			G/A 1919/71
19 220 k	Rafael Neves Duque / José Caeiro da Matta			G/A 1922/62
B a BIN	Rafael Neves Duque / João E. Raposo de Magalhães			G/A 33/35 50/61
P164 – AN 29A	Rafael Neves Duque / João Baptista de Araújo			G/A 1950/74
	Rafael Neves Duque / António Osório de Castro			G/A 1958/71
	Rafael Neves Duque / Domingos C. Pereira Coutinho			G/A 1958/74
	Rafael Neves Duque / António Alves Salgado Jr			G/A 1959/71
	Rafael Neves Duque / António Luís Gomes			G/A 1959/74